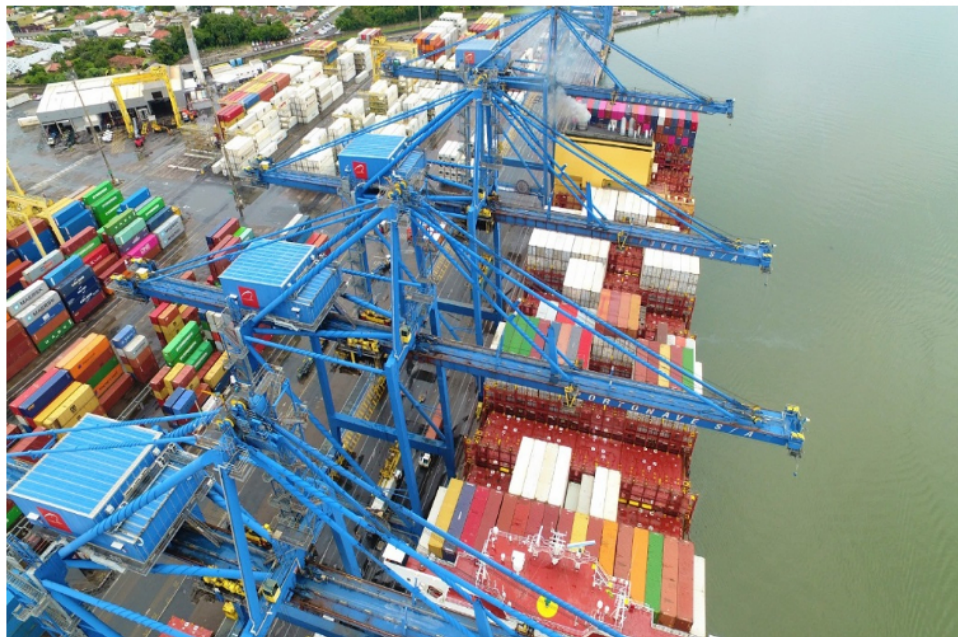


Portonave bate recordes de contêineres movimentados e de fluidez no gate

Marjorie Avelar 04/10/2022 - 16:26



Divulgação

Em único dia, 2.660 caminhões entraram ou saíram do terminal, outro recorde do complexo portuário de Santa Catarina, com carga ou descarga em menos de 30 minutos. Terminal movimentou 110.700 TEUs, melhor marca alcançada em setembro

A movimentação de 110.700 TEUs em contêineres e o acesso ao gate de entrada de saída de caminhões na ordem de 2.660 em um único dia levaram a um recorde histórico para um mês de setembro no Porto de Navegantes (Portonave), em Santa Catarina. Os recordes anteriores foram de 109 mil TEUs, também em setembro do ano passado, e de 2.654 caminhões em 25 de janeiro de 2022.

A empresa destaca a movimentação de área de gate na Portonave, com 2.660 atendimentos em 24 horas. O recorde, segundo a Portonave, pode ser associado ao aumento da movimentação que vem ocorrendo no segundo semestre, junto com a alta performance das equipes do gate e do setor operacional. "O caminhão chega ao terminal, descarrega ou carrega seu contêiner, saindo em um tempo médio de 25 a 28 minutos, fazendo com que o motorista consiga executar mais agendamentos durante o dia. Se tivéssemos mais agendamentos para esse dia, nós teríamos feito um número maior, com certeza", disse Leandro Barboza, supervisor de Gate da Portonave à **Portos e Navios**.

Conforme Luís Lemos, supervisor comercial da Portonave, o complexo portuário catarinense registrou o trânsito de 487 mil contêineres, no acumulado do ano, contra 479 mil entre janeiro e setembro de 2021. Em exportações, foram 11,7 mil contêineres que seguiram para os Estados Unidos, China, México, Japão e África do Sul. Os destaques foram madeiras e seus derivados (47%), carnes congeladas e seus derivados (26%), maquinário (3,4%), cerâmica (3,2%), tabaco (2,9%), papel (2,5%), metais comuns (1,9%), ração (1,5%), frutas (1,2%), alimentos (0,92%), entre outros (7,4%).

Lemos informou que, nas importações, a movimentação chegou a 19,8 mil contêineres oriundos da China, EUA, Bélgica, Alemanha e Colômbia. Os principais produtos foram plásticos e derivados (16%), têxtil (11%), maquinário (10%), químicos (9%), bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres (6,4%), borrachas e derivados (5,7%), metais comuns (4,3%), alimentos (3,4%), papel (1,6%), madeiras e seus derivados (1,6%), entre outros (28%).

Segundo maior porto em movimentação de contêineres do Brasil, o Porto de Navegantes somou 10 milhões de TEUs movimentados, em fevereiro deste ano. Agora, continua com sua meta de alcançar os 11 milhões. Em 15 anos de operação, foram 8,2 mil escalas de navios com serviços de importação e exportação, além das cargas especiais como aeronaves militares, barcos, helicópteros, entre outras.

“A proximidade do final do ano, período em que as compras de mercadorias são maiores, aliado à eficiência das operações do terminal, faz com que nossos clientes aumentem a movimentação de suas cargas pela Portonave”, ressaltou Lemos.